

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2016.
(Do Sr. MARCELO MATOS)

Solicita as informações ao Sr. Ministro da Justiça a respeito dos procedimentos adotados para garantir a segurança dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no disposto no art. 50, §2º, da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Justiça, no sentido de esclarecer esta Casa quanto aos procedimentos a serem adotados para garantir a segurança durante a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016, na cidade do Rio de Janeiro.

Objetiva-se ainda saber quantos policiais da Força Nacional serão destacados para atuarem na cidade do Rio de Janeiro, e quantos policiais serão disponibilizados para garantir a segurança nos municípios vizinhos a cidade do Rio de Janeiro, durante a realização do evento.

JUSTIFICAÇÃO

Hoje, a violência urbana é um dos principais problemas enfrentados pela população do Estado do Rio de Janeiro, principalmente na Capital e Baixada Fluminense. As pessoas têm vivido com medo, tal a onda de violência que aflige essas regiões. Diariamente, os noticiários mostram casos de crimes, roubos, assaltos à mão armada, atentados contra o patrimônio e, pior ainda, assassinatos de pessoas, atentados contra a vida e casos de desaparecimentos sem solução.

Os índices de criminalidade são preocupantes. No começo deste ano, as estatísticas de homicídios na Baixada chegaram a uma média de cinco assassinatos por dia. Nas 38 unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) do Rio,

aumentou o indicador de mortes violentas – que é a soma de homicídio doloso, homicídio decorrente de intervenção policial, roubo seguido de morte e lesão corporal seguida de morte.

Percebe-se que nem mesmo a implantação das UPPs – Unidades de Polícia Pacificadora conseguiu resolver o problema da criminalidade no Rio. Depois das UPPs, o que vem ocorrendo é a migração da criminalidade, fazendo aumentar a violência em regiões fora das áreas de atuação dessas unidades policiais.

Atualmente existem no Estado do Rio de Janeiro 38 UPPs instaladas, sendo 37 delas localizadas na capital, em 196 comunidades que reúnem cerca de 600 mil habitantes. Essas áreas contam com um efetivo policial de aproximadamente 9 mil policiais militares, segundo dados da própria Secretaria de Segurança Pública.

Mas os seis batalhões da Polícia Militar que atendem a Baixada Fluminense, que tem uma população de cerca de 4 milhões de habitantes, têm um efetivo de pouco mais de 3.000 policiais. Os especialistas apontam o tráfico de drogas e as milícias como principais fatores da violência, associados aos indicadores sociais da região.

A Baixada Fluminense, que reúne população sete vezes maior que todas as áreas das UPPs juntas, não conta com aparato policial suficiente para coibir a violência. Com o aumento do efetivo policial na cidade do Rio, durante a realização dos jogos olímpicos, certamente bandidos que hoje agem nessa região migraram para as cidades vizinhas, e por isso será preciso de mais efetivos policiais em ronda e patrulhamento constante, de forma a inibir a ação dos bandidos.

Sala de Sessões, em 03 de março de 2016.

MARCELO MATOS
Deputado Federal
PHS-RJ